



Processo nº 474-11.00/16-0

Parecer nº 175/2016 CEC/RS

***O projeto "FESTIVAL DE SHOWS JOÃO DE BARRO"
não é recomendado para a avaliação coletiva.***

1. O projeto cultural Festival de Shows João de Barro – 1ª edição, tem como proponente a Sociedade Gaúcha de Lomba Grande, CEPC 1195, será coordenado por Melina Strack Vianna, tendo por contador Diego Joel Strottmann. Está previsto para o período de 29 de novembro à 04 de dezembro de 2016. Está inscrito na categoria música e será realizado na localidade de Lomba Grande, município de Novo Hamburgo com orçamento de R\$ 98.264,00 (noventa e oito mil duzentos e sessenta e quatro reais).

Segundo o Proponente, a realização de 04 shows é uma forma aumentar o acesso a tradição gaúcha e movimentar a sua prática. O FESTIVAL DE SHOWS JOÃO DE BARRO é parte-artística do 32º Rodeio Interestadual e 9º Rodeio Nacional. O show com o Grupo Os Monarcas, será de acesso gratuito ao público geral, atingindo principalmente as famílias mais vulneráveis. Nos dias 02, 03 e 04 de dezembro, os shows serão realizados durante o 32º Rodeio Interestadual e 9º Rodeio Nacional, sendo distribuídos em 01 show por dia. Não haverá cobrança de ingressos para os shows mas será cobrada a entrada do Rodeio.

O Proponente também afirma que "a relação da proposta com a comunidade será de grande relevância, pois através deste evento são atraídos muitos turistas e concorrentes de todo o Brasil, gerando emprego para todas as fontes de renda, bem como, no comércio local, artesanato, culinária local, hospedagem, etc.. Desta forma, toda a comunidade se beneficia, com a geração de emprego e inclusive com os benefícios que a própria prática de atividades culturais proporciona, incentivando novas gerações de artistas a cultuarem essa tradição tão importante para a formação de bons cidadãos e difundindo a cultura por todo o Brasil e por que não, do mundo".

É o relatório.

Pró-cultura RS

2. O projeto está apresentado dentro dos padrões exigidos pelo Sistema de Financiamento Pró Cultura e em seus anexos é possível compreender a dimensão da proposta.

A concepção do projeto apresenta custos dentro daquilo que é praticado pelo mercado porém, não fica evidenciado o mérito para receber incentivos públicos ao perceber-se que os shows são apenas um atrativo ao Rodeio Crioulo que será realizado no mesmo local e período, com cobrança de ingressos.

Carece de racionalidade a afirmativa de que os shows são gratuitos quando o mesmo projeto afirma que será cobrado ingresso para o Rodeio e sendo assim, por óbvio, quando o público pagar para acessar a um local, terá direito a participar de tudo que ali se realizar.

O projeto propõe shows de reconhecida qualidade com nomes consagrados pelo público. Sem dúvida as escolhas estão balizadas com o objetivo de atrair maior quantidade de pagantes ao Rodeio graças ao elevado mérito musical proposto. Carece de relevância para receber o incentivo com recursos públicos projeto que não atenda aos elementos balizadores do sistema de financiamento Pró Cultura que são o incentivo a democratização no acesso à cultura assim como o fomento ao surgimento de novos artistas ou a preservação das manifestações folclóricas. Nenhum destes princípios é atendido pela proposta em tela.

Inexiste previsão de qualquer ação que seja efetivamente motivadora da preservação da cultura ou alimento a manutenção das tradições gaúchas. A simples apresentação de shows não é garantia de fortalecimento do tradicionalismo ou da cultura gaúcha.

O projeto é contraditório quando, em seus objetivos, afirma que deseja promover o acesso a cultura e ao lazer gratuitamente. Na apresentação, o Proponente afirma: "não haverá cobrança de ingressos, para assistir aos shows, mas será cobrada a entrada do rodeio, já que sua realização é independente da aprovação do projeto, sendo oferecidos outros eventos e exposições ao público. Caso houvesse a cobrança dos shows, a entrada ao

Rodeio seria de valor maior, por se tratar de shows com valores expressivos". Aqui nos certificamos de que para ter acesso aos shows o público primeiro pagará seu ingresso para o Rodeio.

Um projeto que queira preservar raízes ou alimentar o espírito nordestino do tradicionalismo gaúcho precisa oferecer elementos que proporcionem ao público ampliar conhecimento. Utilizo-me da afirmação do Proponente ao escrever sobre a dimensão simbólica de sua iniciativa: "mais do que nunca a tradição gaúcha tem de ser cuidada, protegida e divulgada da forma mais correta possível, evitando-se ao máximo os indesejáveis prejuízos culturais decorrentes de algumas ações negligenciadas e irresponsáveis, pessoais ou institucionais. Assim, é pela ação coerente dos Tradicionalistas, em todos os momentos do tradicionalismo, e especialmente naqueles em que se realizam a exposição pública da cultura regional dos gaúchos, que o seu patrimônio cultural poderá ser mantido e preservado para as gerações futuras". A inexistência do caráter formador na iniciativa do Proponente, imprescindível como ele mesmo afirma, é o que retira a relevância e oportunidade do projeto.

3. Em conclusão, o projeto "**Festival de shows João de Barro**" não é recomendado para a Avaliação Coletiva.

Porto Alegre, 16 de julho de 2016.

Marco Aurélio Alves

Conselheiro Relator



Pró-cultura RS